

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NAS UBS DO MUNICÍPIO DE EMBU DAS ARTES

Tatiane Lopes de Souza¹; Luis Carlos Pires Baptista²

Estudante do Curso de Odontologia; tatilopes2003@yahoo.com.br¹
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; luiscpb@umc.br²

Área do Conhecimento: Odontologia

Palavras-chaves: epidemiologia; saúde bucal; urgência

INTRODUÇÃO

Um dos principais problemas encontrados pela Coordenação de Saúde Bucal das Secretárias Municipais de Saúde é a administração das ocorrências de atendimentos de urgência. A primeira dificuldade encontrada é definir o significado da palavra urgência para a população assistida, porque pode representar desde problemas estéticos até dor ou abscessos. Na verdade, uma vez que grande parte dos municípios brasileiros, apesar de todos os esforços, ainda não consegue cobrir as necessidades odontológicas de sua população através dos serviços públicos, e associado ao alto custo dos serviços privados e a baixa renda da população, há de se verificar que existe uma parcela desta comunidade que não participa de qualquer programa de assistência odontológica, e sendo assim, a única possibilidade que resta é o atendimento nos serviços públicos de urgência, o que leva a percepção de que o termo urgência é para a população pessoal e abrangente, e resumidamente tem o significado de resolver ou ao menos aliviar uma situação incômoda de alguém que não tem acesso aos serviços de prevenção e tratamento odontológico regulares

OBJETIVOS

O propósito deste trabalho é a obtenção de informações a respeito das características dos indivíduos que procuram o serviço de urgência odontológica nas unidades de atendimento do Município de Embu das Artes, quanto à idade, gênero e tipos de procedimentos mais realizados durante este atendimento, objetivando fornecer à Secretária Municipal de Saúde material que embase o planejamento e adequação dos serviços.

METODOLOGIA

Utilizou-se uma amostra de conveniência com fator de inclusão correspondente à parcela de pacientes que procurou o atendimento entre março e abril de 2008. O total da amostra é de 207 indivíduos de 1 a 89 anos, incluindo ambos os gêneros. Os dados coletados dos prontuários foram digitados, tabulados e analisados em planilhas do software Microsoft Excel. A metodologia foi baseada de acordo com Laponi (2001), Vieira (1998) e Vieira (1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados foram: 1) a distribuição da frequência das faixas etárias foi: 1 a 12 anos (61), 13 a 20 anos (35), 21 a 30 anos (38), 31 a 40 anos (28), 41 a 50 anos (28), 51 a 60 anos (28), 61 a 70 anos (28), 71 a 80 anos (28), 81 a 90 anos (28).

(26), 51 a 60 anos (12), acima de 60 anos (7); 2) a frequência do gênero masculino foi 88 e do feminino 119, resultando em uma razão de 1,35 mulheres para um homem; 3) a distribuição da frequência dos 269 procedimentos foi: restauração provisória (IRM) 50, drenagem de abscesso 30, restauração com ionômero de vidro 27, outros procedimentos 21, exodontia de dente decíduo 21, restauração em amálgama 20, restauração em resina 19, exodontia de dentes permanentes 18, troca de medicação endodôntica 17, raspagem coronária e radicular 15, pulpotomia 12, capeamento 7, aplicação de verniz de flúor 3, profilaxia 3, tratamento de hemorragia proveniente de exodontia 3, ajuste oclusal 2 e aplicação tópica de gel de flúor 1.

Procedimento	Frequência
Restauração provisória (IRM)	50
Drenagem de abscesso	30
Restauração em Ionômero	27
Outros	21
Exodontia de dente decíduo	21
Restauração em amálgama	20
Restauração em resina	19
Exodontia de dente permanente	18
Troca de curativo endodôntico	17
Raspagem Periodontal	15
Pulpotomia	12
Capeamento	7
Verniz de flúor	3
Profilaxia	3
Tratamento de Hemorragia	3
Ajuste oclusal	2
Aplicação de gel de flúor	1
Total	269

CONCLUSÕES

Concluiu-se a tendência de: 1) uma maior procura por parte do gênero feminino; 2) uma maior procura na faixa etária entre 1 e 12 anos; 3) os procedimentos mais executados estão relacionados á carie e suas seqüelas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando excel**. 1. ed. São Paulo: LAPPONI, 2001.

VIEIRA, Sonia. **Introdução a bioestatística**. 3. ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1998.

VIEIRA, Sonia. **Princípios de estatística**. 1.ed. São Paulo: PIONEIRA, 1999